

Quinta

Palavras de Amor

Abençoados e santos os que tomarem parte na primeira ressurreição dos mortos. A segunda morte não tem poder sobre eles. (Apoc. 20:6.)

Um Lugar Seguro

A Elsa olhava para as folhas caídas e a relva a secar. Reparou numa longa linha de gansos que voavam lá muito em cima e num vento frio que soprava do vale, fazendo-a tremer e chegar-se mais à mãe à procura de calor. “Não gosto do outono”, disse, enterrando as mãos nos bolsos. “Preocupa-me.” “Preocupa-te? Porquê?”, perguntou a mãe.

“Por causa dos animais”, afirmou a menina, apontando para as árvores e as colinas que as cercavam. “Vês aqueles esquilos e pássaros além? E as raposas e os ursos, as marmotas e as corças-de-cauda-branca? O que é que lhes acontece quando a neve chega? Fica tanto frio que o Lago Miller congela e todo o seu alimento desaparece! Eles não têm uma lareira quentinha como nós temos em casa. Tudo o que têm é a floresta e a neve. Não deve ser nada bom.”

A mãe pensou durante algum tempo. “Bem, tens razão”, disse ela. “Eles não têm uma casa grande, como a nossa, mas têm Deus. Quando Ele criou este mundo, certificou-se de que todos tinham um lar. Na verdade, o mundo era um grande lar feliz para todos. As pessoas e os animais viviam nas colinas ou sob a sombra de lindas árvores – como os nossos amigos animais, ali. Mas, quando o pecado surgiu, Adão e Eva construíram a sua própria casa. Pouco depois as pessoas estavam a construir casas e cidades e a viver vidas muito diferentes daquilo que Deus tinha em mente. Os animais continuaram a fazer muitas coisas como Deus queria. O pecado criou os invernos frios e trouxe muitos perigos para a sua vida – especialmente perigos vindos dos seres humanos. Mas os animais fizeram covis e tocas na terra ou em árvores, ou voaram para o Sul, para lugares lá longe e mais quentes. Muitos aprenderam a dormir durante os frios meses de inverno em covis confortáveis enquanto outros arranjam maneiras de procurar alimento debaixo de montes de neve. Os animais estão a viver nos braços da Natureza, fazendo o que Deus lhes ensinou a fazer – sobreviver.”

A mãe fez uma pausa. “O mesmo Deus que prometeu proteger-nos, se nós deixarmos. Um dia o Céu será o nosso lar, e embora o pecado esteja a destruir tudo, estaremos seguros ali. Aprenderemos mais sobre Deus e vamos adorá-lo. Os pássaros, os ursos, as raposas, os esquilos e as corças também estarão lá connosco. Uma grande família feliz, outra vez.”

A Elsa pensou um momento e assentiu.

A mãe sorriu. “Olha, queres ajudar Deus a cuidar dos animais?”

“A sério?”, perguntou espantada. “Podemos fazer isso?”

“Claro. Vamos à mercearia. Podemos comprar sementes para pássaros e milho seco. Depois, quando nevar, podemos pôr muita comida para os esquilos e coelhos, para as corças e os pássaros comerem. Eles podem levar parte dessa comida para as suas tocas e covis para comerem mais tarde. Não será o Jardim do Éden, mas poderemos amá-los e cuidar deles da mesma forma.”

E foi exatamente isso que elas fizeram.

Partilha

No próximo inverno, põe comedouros para pássaros e outros animais no teu quintal ou na tua varanda. Vais fazer muitas criaturinhas – e o Deus que as criou – muito felizes. Convida os teus amigos a fazer o mesmo.